

no regimental, o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberto o presente reunião. Não havendo Oito conferenciado para ser lida nem Expediente, bem como acordou imediatos, de imediato, o Senhor Presidente, transpôs os trabalhos à ORDEM DO DIA. Nesta etapa, foram apreciados os seguintes matérias. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Constituição e Justiça no Projeto de Lei nº 38/85, contendo Remuneração Executiva nº 4/85. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Finanças e Orçamento. Otimização no Projeto de Lei nº 36/85, contendo Remuneração nº 39/85. Aprovado o Parecer Favorável da Comissão de Redação Final, os seguintes Projetos. Projeto de Lei nº 31/85, contendo Remuneração Executiva nº 23/85; Projeto de Lei nº 32/85, contendo Remuneração Executiva nº 24/85; Projeto de Lei nº 23/85, contendo Remuneração Executiva nº 34/85. Nada mais havendo o Senhor Presidente, marcou uma reunião ordinária, para terça-feira, dia quatro, às dez horas horas e encerreu a presente. E, para constar, mandou que se lavasse esta Ata, que do livro do livro, subscrita a apreciação plenária, aprovada, para a assinatura do povo que produza os seus efeitos legais.

Luciano Freire

Ata da Vigésima Quinta Reunião Ordinária, do Primeiro Período Ordinário do ano de mil e noventa e oito e cinco (1985), realizada no dia quatro de maio, do ano em curso.

Os dezesseis horas - cinquenta minutos de dia quatro de maio, do ano de mil e noventa e oito e cinco (1985), sob a presidência do Senador Aguiar Silva da Rocha, com a suspensão da primeira instância pelo Senador Américo de Oliveira, reuniram ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Olimpianos, reuniram-se a chamada nominal, os seguintes Sena-

298

douso. Almeida Benício de Souza, Antonio Carlos de Souza,
João Trindade, Manoel Estácio dos Santos Correia, Djalma Pin-
ho do Silva, Ezequiel de Almeida Neves, Manoel de Aguiar, Manoel
Cordeiro de Aguiar, Virgílio Correia de Souza, Manoel de Souza, e
outros. Havendo número regimental, o Senhor Presidente, em nome
de Deus, declarou aberta a presente reunião. A seguir, foram lidas
e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Sessão Primeira Reunião
Ordinária, Ata da Décima Primeira Reunião Extraordinária, rea-
lizadas no dia vinte e oito de maio; Ata da Sessão Segunda Reu-
nião Ordinária, Ata da Décima Segunda Reunião Extraordinária,
realizadas no dia trinta de maio, do ano em curso. Logo após, o
Senhor Presidente, determinou a leitura do EXPEDIENTE, que con-
teu do seguinte: Indicação nº 60/85, do autor do Senador Manoel
Cordeiro de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Mu-
nicipal, calçamento para a Rua Henrique Dias, no trecho compreendi-
do entre a Rua Visconde de Camú até a Rua Luiz Hindenburg;
Indicação nº 61/85, do mesmo autor, dispõe sobre pedido de illumina-
ção pública para o Caminho do comal de Itajubá, no trecho compreen-
dido entre a Ponte Feliciano Sodré e o Antigo Posto da Petróleo, Im-
plantação nº 62/85, do Senador Aristides de Aguiar de Oliveira,
solicita a Direção da Agência "que realize e acende existente com
o Auto Jacó Salmeira, a fim de ser realizada a festa que exis-
tia ligando a Praça até o seu parque industrial", e Indicação
nº 63/85, do mesmo autor, solicita a Secretaria de Educação do
Estado, professor Sara Jagan, providências no sentido de fazer
furnecimento dentro da maior brevidade a Escola Estadual de An-
gelim, situada na Estrada de Angico, 2º Distrito de São João del-Rei.
Em seguida a leitura do EXPEDIENTE, como primeiro orador inscri-
to, ocupou a tribuna o Senador VIRGÍLIO CORRÊA DE SOUZA, após a-
firmar por diversos dias para tratamento de saúde, o Senador Vir-
gílio Correia de Souza, retornou a Câmara, em suas atividades seguiu
livre, dizendo da sua fadiga por estar fazendo uso da palavra maqui-
sada, e ainda, agradecendo as manifestações de solidariedade

necessidade de meus companheiros durante o meu afastamento. A seguir, em meu nome, representando o meu grupo político, parablenizou o Prefeito Alair Corrêa pelo parabenismo do meu natalício, desejando felicidades e muitos anos de vida ao jovem Prefeito. Investigando, disse que me sentia muito feliz pelo meu notorismo, comentando que por uma feliz coincidência o dia 07 de Junho era dedicado a Ecologia, tema pelo qual sempre debatia na Câmara, fazendo comentários a respeito da data. Reportou-se a sua juventude, dizendo que em seus primeiros anos, ao estudar História Universal, conhecera a História do DEUSA, criado por romanos, que antes de descobrirem a verdadeira DEUS, viam o Deus DEUSO, e ainda que o DEUSA significava o asilo, a amizade e o amor, o que estátuas do Deus dos romanos eram colocadas ao pontão do Reno. Prosseguiu, disse que desde sua vida baseada no princípio da solidariedade humana, mas que nem sempre era compreendido em suas manifestações de asilo e amizade, dizendo que fazia tais comentários no sentido de que não houve nem me futura manifestações que caracterizassem dualidade com seus sentimentos, visto que não tinha uma amizade por outro, pois sempre reservava os sentimentos de visto dos seus amigos. Adiante, disse que o comentário visto que fora candidato a Prefeito na lista do Prefeito Alair Corrêa, e que cultivava, como no presente, uma sólida amizade com um companheiro que fazia ponte de vista ao do PHED, e que inúmeras foram as vezes que a amizade foi observada, o que não ocorreu face a sinceridade dos sentimentos que o unia ao companheiro. Disse que o seu amigo, chamava-se Germano Sampaio da Silva, companheiro de infância, que estava sempre presente nas horas difíceis, e que cuja amizade muito o honrava, e que em 1982, apoiara a candidatura do Senador Wilson Abade, e ainda que o antagonismo político jamais prejudicava qualquer vínculo na duradoura amizade. Disse ainda que, com o advento de novos partidos políticos, reflexo natural do estado democrático, muitos companheiros iam procurar novos caminhos, supondo que isto procedimente não impediria a continuação das dimensões de amizade e de amizade entre todos. Adiante, disse que, como fundador do Movimento

te Democrática Brasileira, como também um dos primeiros signatá-
rios do Partido do Movimento Democrático Brasileiro no Município
de Cabo Frio, tinha uma paixão declarada pelos princípios de uma a-
gremiação política, pois fora o PMDB, que escolheu a sua vida polí-
tica e os seus ideais, e que com a aproximação das convenções par-
tidárias, no dia 7 de julho, disse que reafirmava sua fidelidade ao
PMDB e aos seus princípios, e ainda que não abria mão do com-
mitido de desligado do PMDB, dizendo ainda que se esgotar de cargos e
cubos bem como não o fariam do convívio dos ideais do PMDB, ain-
da, quando da escolha dos representantes do Partido, nos trabalhos de
regulamentação estatutária, fazia questão de exercer sua condição de Des-
ligado, no sentido de valorizar a comunidade que representava, e ainda,
em meio político nos horas das discussões, o que não deveria ser enco-
mado como um gesto de coação, mas sim, como um sinal de sua
personalidade, e a seguir, encenou sua fala. E seguir, ocupou o tri-
buna o Senador ARISTARCO ARIOLI DE OLIVEIRA, iniciando sua fala,
mandou o nome do Senador Virgílio Corrêa de Souza, no momento
da Câmara Municipal de Cabo Frio, gozando da plenitude de sua saúde,
sendo a seguir, registrou a passagem de Dia Universal da Esc-
logia, que seria comemorada no dia 01 de junho, fazendo comentários
a respeito. Prosseguindo, disse que era necessário o devido esclarecimen-
to, quanto ao último aumento das passagens de ônibus, quando
mais uma vez havia a tentativa de ser imputado às autoridades mu-
nicipais a culpa pela elevação das tarifas no transporte coletivo. Dis-
se que a figura central dos acontecimentos era o Secretário de Trans-
porte do Estado, Senhor Brandão Monteiro, que para fazer mediação
os rodoviários mantinha-se em posição intransigente quanto ao per-
manente devido às Empresas de Transporte para elevação de preço
das passagens, considerando ainda que na época o aumento não ha-
via sido elevado, e ainda, que as concessões técnicas a respeito de ab-
sumo, não eram levadas em consideração pelo Senhor Brandão Mon-
teiro, que por sua posição quase leva ao desamparo em muitos o caso
de rodoviários, fora a intransigência das empresas de obter Dinheiro

que não cobria nos versamentos a responsabilidade quanto ao preço das franquias de ônibus, o que tal responsabilidade era do Governo do Estado, como era facilmente comprovável, o ainda, que não era também da alçada do Prefeito e anexo, e ainda, após restar a do Senhor Brandão Monteiro concedendo majoração na faixa de 60 a 75%, o Prefeito Municipal, optava pela faixa de 60%, ou seja, o menor índice, arbitra do pelo Secretário de Transporte, dizendo ainda que não havia mais os valores foram encolados indiscriminadamente. Ainda sobre o anexo, disse o Senador Quintance que para o ponto de vista do Senhor Brandão Monteiro, após assumir a autorização para majoração do custo do transporte coletivo, do público, no televisor, tomava um efeito documentar por ele mesmo assumado, dando uma cabal demonstração de sua incompetência e incompetência no trato do caso público, o que supunam que o Senhor Brandão Monteiro cumprisse a ameaça de morte. Provavelmente, disse que por causa natural, comum a economia brasileira, o custo do transporte coletivo realmente tinha que ser majorado, desconfiando no entanto os fatores técnicos para tal, mas que um dos fatores seria sem dúvida, o aumento coletivo no custo para os próximos dias, para a evacuação dos navios de melonistas, tracadores. Enfatizou a irresponsabilidade do Senhor Brandão Monteiro, afirmando que jamais a Câmara poderia ser culpada pelos deslizes do Secretário de Transporte do Estado. A seguir, disse que a anexo concedido pelo Governo Federal no passado, na Nova República ainda não fizera seus efeitos no Brasil, que foram atingidos pelo Governo de exceção e que até a presente data não haviam sido recomendados nos seus empregos, dizendo que produzia um efeito de dívida, e que, muitas famílias, muitos sem o seu chefe passavam por momentos de dificuldades. Enfatizou que, ficava maravilhado pelo fato de Senador Virgílio Corrêa do Souza, e sua declaração de fidelidade, amor ao Povo, no entanto e manifestando uma nobreza de caráter aos negócios colocados pelo seu cargo e respeito do histórico do Partido e sua participação heróica no processo de redemocratização do Brasil. Não havendo mais oradores inscritos, o Senhor Presidente, de imediato, transferiu os trabalhos à ORDEM DO DIA. Aproximam-se os

Indicação nº. 60 e 6185, do autorio do Senador Onofre
de Almeida e 62 e 6185, do autorio do Senador Onofre
Aciofi de Oliveira. Aproveito o Parecer Favorável da Comissão
de Simões, Incumbente ao Projeto de Lei nº 38185, contendo
Resolução Executiva nº 4185. Examinada a Ordem do Dia,
framqueada o pafouxa para EXPLICAÇÕES PESSOAIS fez uso da
ministra o Senador GERALDINO FARIAS NEVES, iniciou sua fala
nificando aos demais Senadores, que tomavam conhecimento
de que a partir daquela data mudava a Presidência da Com-
issão Nacional de Alfabetização, supunha que a administração
central da Companhia agora pudesse ser conduzida pela nova Presi-
dência, dizendo ainda, que a injustiça salarial na Alfabetização
flagrante, e ainda que os moradores da Cifa Industrial de Alfe-
ria muitas vezes não tinham condições para que seus filhos che-
gassem ao ensino, e que era obrigação da Alfabetização manter uma
escola em seu parque industrial, supunha que no futuro os fi-
lhos dos empregados da Companhia, pudessem ser aproveitados nos
quadros funcionais da mesma. Denunciou que, alguns funcio-
nários da Alfabetização ganhavam salários baixos, enquanto outros
viviam com enormes dificuldades, que tal estado de coisas de-
via que mudar, dizendo de sua experiência com o novo Presi-
dência, em dizer que empregados com uma própria disposição
de usar com a Alfabetização, ficando com o mesmo geral
nobre a Alfabetização iniciou sua fala logo após, fez uso da palavra
o Senador WALTER DE BESSA TRIXEIRA, iniciou sua fala comunican-
do a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, que fazia noti-
ficar uma reunião do mesmo na sexta-feira, dia 07, às 15 horas,
quando seria apreciado o Projeto de Lei do autorio do Senador Celso
de Rêgo Calagha, que dispunha sobre a concessão de transpôrte co-
letivo no Município de Cabo São, informando ainda que como Presi-
dente da Comissão saludou amavelmente e decorente afirmando
que o mesmo tinha embaixamento legal. A seguir, discorreu sobre as nu-
danças políticas no País, comunicando no instante que o MEB, via

vo entrando em puerícia de negação, afirmando que o diálogo era
impossível no sentido de que o Partido recombinasse o seu comi-
tê, dizendo ainda que a participação dos Senhores era fator por de-
nário relevante, exemplificando com o quadro existente em Cabo Frio
quando sentia que muitos assuntos tinham que ser devidamente es-
clarecidos através do debate franco, e que muitas vezes o Câmara Mu-
nicipal de Cabo Frio era injustificada pelos motivos que apresentava
em sua fala. Disse que, visitara a Rua Senador Camargo, a pedido
de um Vereador, comprovando que a senhora Antônio necessitava
com urgência de saneamento e Calçamento, e que a mesma quadro
era encontrada no Bairro onde vivia com algumas outras neces-
sidades de saneamento e que era grande a dificuldade encontrada
para que problemas tão primários fossem resolvidos, visto que os ho-
mões da Prefeitura quase sempre não reuniam condições para tal, ain-
da disse que a máquina burocrática da Prefeitura funcionava com
lentidão demasiada. Abordando aspectos das mudanças políticas no
Brasil, disse o Senador Walter de Bessa Teixeira, que eram muitas as
críticas em tom de Partido, dizendo que, quem não obtinha votos
feito no PMDB, tinha fortuna de escolha, e que o monarca de liderança
latente em alguns políticos do Município, já era uma prática ultrapassa-
da, e que todos tinham que ser humildes na vida política, encorajando a
busca sua fala, deixando seu apoio para a união do PMDB, pois a hora
era de mudanças, mas sobretudo de união. Nada mais, houve a ma-
tar, o Senhor Presidente, marcou uma reunião extraordinária, para dentro
de dez minutos e iniciou o presente. E, para combater, mandou que se fa-
zesse esta Ata que, depois de lida, submetida à apreciação plenária, apro-
vada, será assinada, para que produza os seus efeitos legais

Assinado por _____
